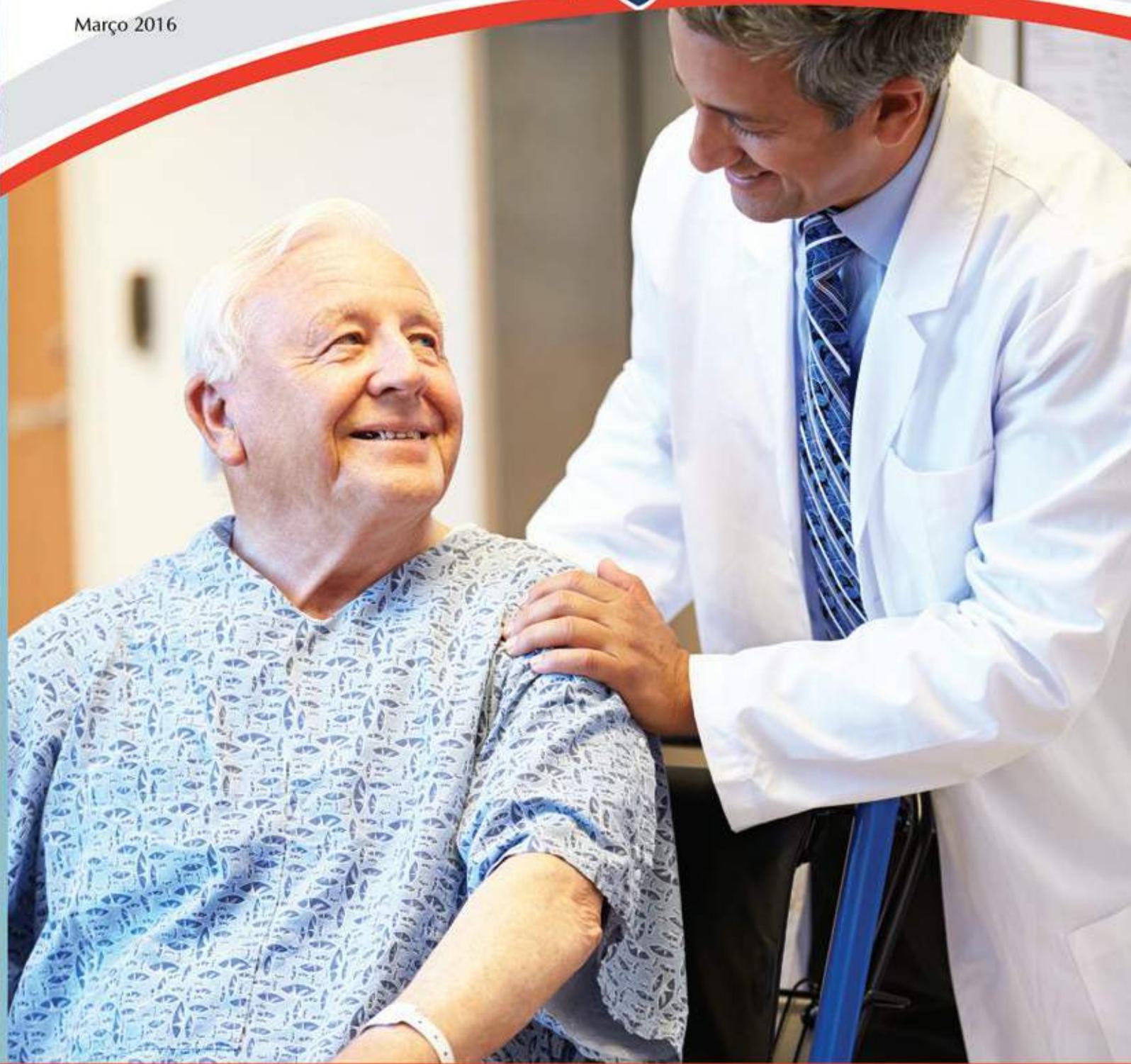


Março 2016



**Ortogeriatría: uma
especialidade multidisciplinar**

Não é simplesmente o que nós fazemos...
É o que nós fazemos ser possível.

Sistema Acetabular CONTINUUM®

O Sistema Acetabular CONTINUUM da Zimmer Biomet combina tecnologia do Metal™ Trabecular, desenvolvida para favorecer crescimento ósseo e vascularização¹, com opções avançadas de insertos acetabulares (Cerâmica e polietileno). Com um sistema abrangente, cirurgiões têm a capacidade de tratar variações da anatomia e selecionar a tecnologia de insertos acetabulares que melhor atenda às necessidades de cada paciente.

Para mais informações sobre os produtos Zimmer Biomet, incluindo informação completa de prescrição, indicações e riscos, veja a bula interna e visite zimmerbiomet.com ou entre em contato com seu representante Zimmer Biomet.



1. Karageorgiou V, Kaplan D. Porosity of Biomaterial Scaffolds and Osteogenesis. *Biomaterials*. 26:5474-91, 2005.

Todas as imagens, produtos e marcas comerciais são de propriedade da Zimmer Biomet e seus afiliados. Verifique se há liberação local e instruções específicas para uso do produto (bula). Nem todos os produtos estão registrados em todas as jurisdições. Para obter maiores informações de prescrição, visite www.zimmerbiomet.com.

©2016 Zimmer Biomet

Detentor do registro: World Medical Importação Exportação Ltda. – CNPJ 03.179.994/0001-43
Registro ANVISA nº: 80245480037, 80245480054, 80245480055, 80245480064, 800245480068
Resp. Técnico: João Nobre (CRF-RJ 9200)

INDICAÇÕES:

- O sistema é indicado para cirurgia de revisão ou primária em indivíduos esqueléticamente maduros para a reabilitação de quadris danificados, como resultados de doença articular degenerativa não-inflamatória ou seu diagnóstico combinados de osteoartrite, necrose avascular, protrusão acetabular, artrite traumática, epifise capital deslocada, quadril fundido, fratura da pélvis e variante diastrófica.

- Para uso com ou sem cimento na artroplastia total de quadril.

CONTRAINDICAÇÕES:

- Osteorradionecrose;
- Comprometimento neuromuscular, deficiência vascular ou outras condições no membro afetado que possa levar à fixação esquelética inadequada;
- Infecção sistêmica ou local;
- Alergia ao material implantado; imaturidade esquelética.

JOPPAQ será junto com o Congresso para o Estudo de Infecções e Implantes Osteoarticulares

A Jornada Paulista de Patologia de Quadril – Joppaq deste ano será de 21 a 24 de setembro, no Hotel JP de Ribeirão Preto e o presidente do evento, **Luiz Sergio Marcelino Gomes**, informa que as inscrições foram abertas a partir de 15 de março e que informações podem ser conseguidas tanto no site da Joppaq como através do e-mail vanise@vsfutura.com.br.

A novidade deste ano é que o evento se realizará simultaneamente com o I Congresso da Associação Brasileira para o Estudo de Infecções e Implantes Osteoarticulares, entidade recentemente reestruturada para incluir o estudo das infecções associadas ao uso de implantes.

Dois convidados internacionais estão convidados, Javad Parvizi, do Rothman Institute de Filadélfia e Thorsten Gehrke, de Hamburgo. Também infectologistas e profissionais da área de fabricação e regulação de implantes osteoarticulares, engenheiros mecânicos e metalúrgicos, técnicos de grandes centros de pesquisa, assistência e de regulação foram convidados, para tornar mais rica a discussão sobre temas que transcendem os limites da cirurgia e abrangem áreas relacionadas que impactam o processo de tomada de decisões diagnósticas e terapêuticas.

A Comissão Científica, integrada por Luiz Sérgio Marcelino, Roberto Dantas Queiroz e Rodrigo Guimarães programou o evento de forma a fortalecer a medicina translacional, da pesquisa básica às evidências clínicas

que consolidam o processo de tomada de decisões, privilegiando a segurança e a eficácia dos procedimentos, quer rotineiros ou de maior complexidade, “para que os pacientes sejam os verdadeiros beneficiários de todas as ações preventivas, diagnósticas e terapêuticas”, conclui Marcelino.

O evento foi estruturado em oito módulos constituídos por simpósios específicos, cada um com duração de até uma hora. São eles: infecção em implantes de fixação e estabilização óssea (prevenção, diagnóstico e tratamento), infecção articular periprotética (quadril e joelho), implantes artroplásticos (mecanismos de falhas e designs atuais), segurança e eficácia dos implantes protéticos nacionais, cirurgia preservadora de quadril, Artroplastia primária de quadril, Artroplastia de revisão de quadril e fraturas de quadril no idoso.



XVI Jornada Paulista de Patologia do Quadril



I Congresso da Associação Brasileira para o Estudo de Infecções e Implantes Osteoarticulares

Ribeirão Preto - 21 a 24 de setembro de 2016

Integração da SBQ que cresce constantemente é o desafio do presidente

O novo presidente da Sociedade Brasileira de Quadril, Carlos Roberto Galia, costuma parafrasear seus antecessores que veem a entidade como uma grande família. Mas como essa 'família' cresceu muito ultimamente, recebendo novos sócios e chegando a um total recorde de 770 integrantes, é um desafio muito grande manter a união, promover eventos científicos à altura da qualificação dos especialistas em quadril, todos eles altamente capacitados e também cumprir a promessa de implementar o REMPRO, que pressupõe receber e processar informações vindas dos mais distantes recantos do País.

Para manter a integração que considera essencial para o desenvolvimento da SBQ, Galia conta com a experiência recente que teve como coordenador do grupo que vistoriou, padronizou e credenciou os Serviços de formação de R4 em diversos Estados brasileiros. E se foi possível fazer com que esses Serviços ofereçam uma formação a mais homogênea possível, seja em grandes capitais, seja em cidades menores e com menos recursos, ele acredita que será possível manter a integração da Sociedade.

O Quadril – Residindo no extremo Sul do País, no Rio Grande do

Sul, e tendo que comandar uma Sociedade espalhada pelos 27 Estados brasileiros, não é um desafio muito grande gerir a SBQ?

Carlos Roberto Galia – É claro que é um desafio, mas temos todas as condições para enfrentá-lo. Primeiro, os associados elegeram como Regionais sete companheiros que estão profundamente engajados, que nestes primeiros meses de gestão já programaram atividades científicas por todo o Brasil e para o ano inteiro e eu conto ainda com diretores que têm uma longa folha de serviços prestados à SBQ, o que significa que não vou dirigir sozinho a entidade, mas com o apoio de uma equipe competente, à qual se soma o 'staff' da SBQ e grupos de apoio importantes, como o Conselho Editorial, que responde pela área da comunicação.

"A ideia é selecionar trabalhos científicos originais, temas livres apresentados em congressos, por exemplo, e disponibilizá-los através da Web para nossa comunidade"

O Quadril – A situação econômica do País, extremamente crítica,



não torna difícil conseguir recursos para promover as atividades previstas?

Carlos Roberto Galia – Não há dúvida de que a situação é difícil, mas numa entidade onde as diretorias sucessivas pensam da mesma forma e buscam os mesmos objetivos, é possível prever e reagir às dificuldades que se anunciam. Assim, há algum tempo estamos investindo na melhoria da comunicação, seja com esta revista, seja com a reformulação e melhoria do Portal da SBQ, que está cada vez mais interativo, seja principalmente com o uso da internet para permitir que mesmo sem a presença física, nossos associados possam participar à distância dos eventos científicos. Tanto é assim, que foi criada uma nova Comissão, de Divulgação e Marketing, para a qual foi escolhido o ex-presidente

Sergio Delmonte, que já vinha realizando esse trabalho.

Exemplos dessa evolução da SBQ são o novo aplicativo que Roberto Queiroz agregou em São Paulo, que permite aos associados acompanharem as apresentações científicas até mesmo pelo celular e a iniciativa do Regional do Norte/Nordeste, Tiago Gomes, que pretende vencer as imensas distâncias dos Estados de sua região, fazendo com que as reuniões científicas sejam transmitidas pela internet e de tal maneira que o associado do Interior do Amazonas poderá fazer uma pergunta online e receber a resposta de um palestrante que está em Maceió, por exemplo.

O Quadril – A revista científica da SBQ, cujo lançamento estava na sua plataforma eleitoral, não vai representar custos difíceis de arcar num momento de crise?

Carlos Roberto Galia – Acredito que não, pois a revista deverá ser eletrônica, sem custos de papel e de impressão e o material que pretendemos divulgar já existe. A ideia é selecionar trabalhos científicos originais, temas livres apresentados em congressos, por exemplo, e disponibilizá-los através da Web para nossa comunidade.

O Quadril – O REMPRO, registro que também sua plataforma foi apresentada como um dos programas que serão dinamizados, não exigirá também muitos recursos?

Carlos Roberto Galia – De forma alguma. Ao longo dos últimos anos Luiz Sergio Marcelino Gomes desenhou o REMPRO, que foi discutido e aperfeiçoado, testado como projeto-piloto, depois do que foi feita a seleção dos Serviços que enviarão informações, esse pessoal

foi treinado e agora as informações começam a fluir pela internet, permitindo o início da montagem de um banco de dados que certamente há de causar orgulho à categoria dos ortopedistas.

“Da mesma forma, vamos conseguir uma educação continuada e capacitação uniformes, valendo-nos tanto da internet, como da boa vontade dos mais importantes especialistas, com cujo apoio já contamos”

O Quadril – E quanto às inovações do Estatuto, como influenciarão a gestão?

Carlos Roberto Galia – As mudanças do Estatuto refletem a opinião e demanda dos associados, que vão mudando com o correr do tempo. Nossa proposta é implementar tudo aquilo que foi incorporado ao Estatuto. Um bom exemplo são as responsabilidades e atuação de fato do Conselho Fiscal, maiores num momento de crise, como o atual. Outro exemplo é a maior participação dos Regionais, que nesta gestão vão trabalhar mais próximos da Diretoria, ou melhor, fazendo parte da Diretoria, bem como o Fórum de ex-presidentes, que valoriza o conhecimento e os conselhos de quem teve a experiência de gerir a SBQ nos últimos anos. Também a CEC sofrerá inovações importantes na medida da construção da prova de título, que passará a incluir um verdadeiro banco de questões.

O Quadril – E a integração dos associados que, com a crise, tem mais dificuldades para se deslocar e se reunir?

Carlos Roberto Galia – Pessoalmente tenho a experiência adquirida no credenciamento dos Serviços formadores de R4. Conseguimos, com a colaboração de muitos, homogeneizar a preparação dos futuros especialistas, não importa quão distantes e diferentes sejam os locais onde estão os Serviços de formação. Da mesma forma, vamos conseguir uma educação continuada e capacitação uniformes, valendo-nos tanto da internet, como da boa vontade dos mais importantes especialistas, com cujo apoio já contamos.

Assim, além dos recursos da Web, a direção da SBQ está empenhada em propiciar facilidades para que as Regionais recebam convidados para os eventos e cursos que programam nos diversos Estados. Com isso, num momento em que viagens e hospedagem em locais distantes ficam mais onerosas para o especialista, principalmente para os jovens, que acabam de ter sua titulação aprovada, vamos inverter o caminho: ao invés do especialista se deslocar a outro Estado para acompanhar uma apresentação importante, os médicos mais experientes irão como convidados aos eventos regionais, nos quais partilharão seu saber e as mais recentes inovações com os especialistas dos mais remotos cantos do Brasil. E a SBQ continuará a ser a grande família, que é a maneira como, com muito carinho, chamamos nossa Sociedade.

É importante salientar que todos os membros da SBQ, desde já, estão convidados a participar de nossas decisões, dando sugestões, fazendo críticas e se aproximando da direção da SBQ. Vale sempre lembrar que a SBQ é de todos os seus associados.



A equipe multidisciplinar da Ortopedia Geriátrica do IOT da USP

Itiro Suzuki, especialista em quadril e Luiz Garcez Leme, geriatra, coordenam no IOT – Instituto de Ortopedia e Traumatologia do Hospital das Clínicas da USP uma iniciativa que tem 18 anos de sucesso, a ‘Equipe Multidisciplinar de Ortopedia Geriátrica’.

“A equipe foi montada para proporcionar assistência diferenciada para pacientes idosos, principalmente

define o grupo como especialmente frágil e vulnerável, requerendo cuidados especiais”.

A experiência da equipe do IOT, que inclui anestesistas, psicólogos, cardiologistas, endocrinologistas e profissionais de outras áreas da Saúde, comprova que a atenção diferenciada na fratura do quadril de idosos diminui sensivelmente o índice de complicações. “O



para casos de fratura de quadril que, nessa clientela, tem sempre comorbidades que necessitam da atenção de profissionais de áreas diferentes”, explica Itiro. E a afirmação é complementada por Luiz Garcez, para quem “a maioria dos idosos com fratura de quadril tem em média de três a cinco outras doenças, o que

paciente que recebemos pode ser hipertenso, cardiopata, diabético muitas vezes, para dar apenas alguns exemplos”, diz Itiro, “e a inclusão do geriatra, do cardiologista e dos outros especialistas é extremamente importante”. Um dos aspectos mais importantes da atuação multidisciplinar é o de possibilitar a realização

das cirurgias das fraturas de quadril com o menor tempo de espera possível, sempre respeitando a estabilidade clínica e a segurança do paciente.

Os dois coordenadores da Equipe ressaltam que um dos efeitos mais positivos do trabalho tem sido a instrução de futuros especialistas. “Como passam pelo grupo residentes tanto de Ortopedia como de Geriatria, esses futuros especialistas saem imbuídos da necessidade de uma visão mais abrangente dos problemas do paciente”, diz Itiro, e Luiz Garcez corrobora a informação, pois para ele “pode-se observar benefício tanto para a instituição, como para os alunos e, é claro, principalmente para os pacientes”.



Após tantos anos de trabalho conjunto, a equipe multidisciplinar ou de Ortogeriatrics, como também é chamada, ainda é fruto de gratificação para os dois professores, que registram com satisfação cada redução do índice de mortalidade, de permanência hospitalar,

de melhoria na qualidade de recuperação. E os próprios médicos estão aprendendo sempre com os pacientes, percebendo a importância do apoio psicológico, do atendimento extensivo à família, do resultado da atuação do assistente social, do fisioterapeuta, por exemplo, bem como da demanda de um trabalho muito diferenciado do anestesista, que também precisa ter um conhecimento mais abrangente de cada paciente a ser atendido.

Esse conhecimento que se acumula não ficando limitado aos integrantes do grupo, pois não só o ortopedista e o clínico atuam em conjunto, cada um em sua área, como há reuniões semanais de toda a equipe, incluindo residentes, para discussão dos casos. “E o HC recebe médicos do Brasil inteiro, insiste Garcez, de forma que o conhecimento que está sendo acumulado acaba sendo multiplicado e levado aos demais Estados do Brasil.

Na afirmação do geriatra, “o aumento da população idosa é uma realidade mundial, exigindo novas formas de atenção e em países como a Inglaterra há mais de 60 anos existe esse tipo de trabalho multidisciplinar, e no Brasil, no IOTHC FMUSP, o grupo existe desde 1997”.

O fato do grupo existir há bastante tempo não significa que o trabalho seja fácil, pois “trabalhar em equipe, principalmente em equipe de saúde é sempre um desafio e o interesse do paciente exige que se vençam limitações pessoais e de formação que sempre existem”. Os dois especialistas garantem, porém, que com o passar do tempo e principalmente com os resultados positivos e palpáveis, as limitações diminuem e a equipe passa a funcionar mais afinada e trabalha com maior satisfação.

Tanto Itiro como Garcez insistem, porém, que com o aumento previsível da população idosa no País, um dos principais objetivos do grupo “é multiplicar a experiência, incentivando a formação de outros grupos semelhantes para garantir a atenção aos idosos com benefícios de segurança, risco e custo”. O problema é que ainda existem poucos geriatras no Brasil e, portanto, a formação deste tipo de assistência integrada não é facilmente implantável em realidades regionais distintas da nossa. O objetivo e a tendência é que este tipo de assistência interprofissional em Ortogeriatrics seja uma realidade cada vez mais presente em todo o País.



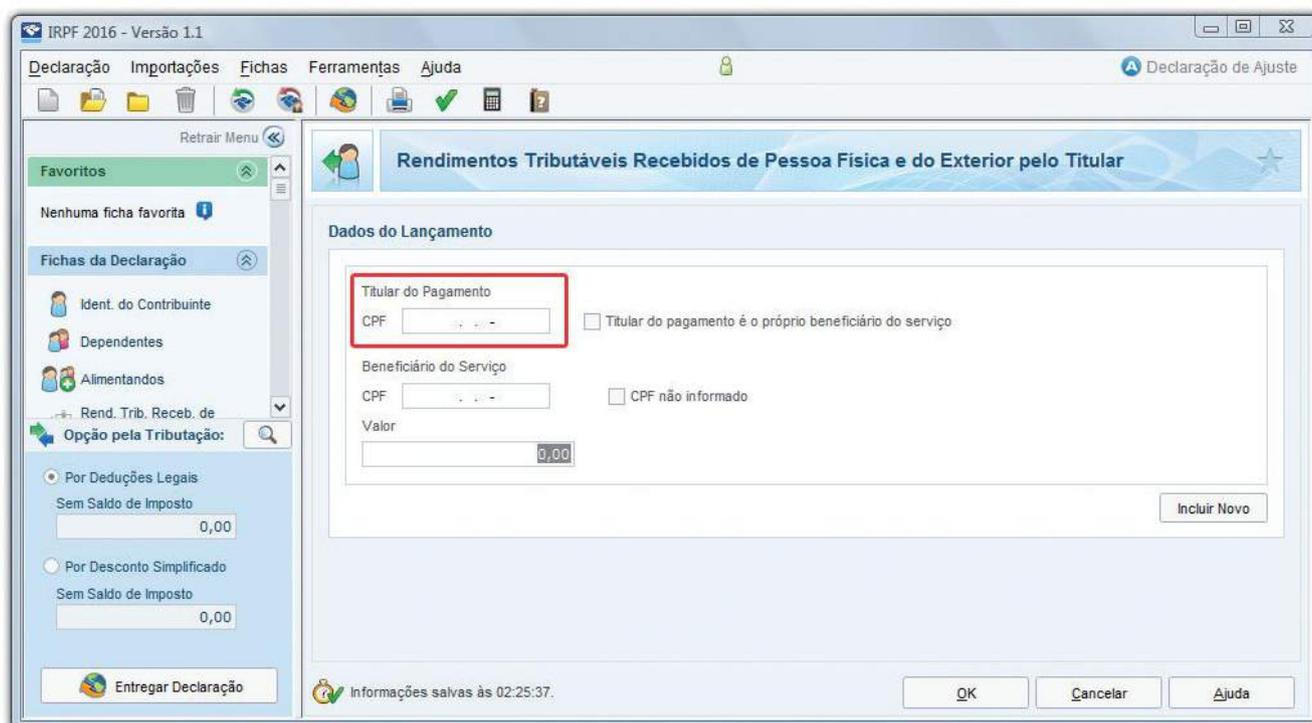
Imposto de renda: falta de identificação do CPF pode levar à malha fina

A Receita Federal está alertando que a falta da identificação pelos médicos do CPF de todos os clientes na declaração deste ano de Pessoa Física vai levar obrigatoriamente à malha fina.

A inovação foi anunciada pelo supervisor nacional da Receita, Joaquim Adir, para quem “caso um médico não informe o CPF do paciente, ambos cairão na malha fina” e não considera que a exigência represente mais trabalho para os médicos já que, segundo ele, no ano passado esses profissionais foram avisados.

quadrinho se o ‘titular do pagamento é o próprio beneficiário do serviço’. Há um segundo quadro para indicar o ‘beneficiário do serviço’ e nesse caso, se o CPF não foi informado, o médico pode marcar o quadrinho indicando não dispor da informação.

Exemplificando, se a consulta foi em benefício de uma senhora, mas quem a pagou foi seu irmão ou marido, o médico precisa identificar para quem foi a consulta, o CPF de quem pagou e o valor recebido.



The screenshot shows the 'IRPF 2016 - Versão 1.1' application window. The main title is 'Rendimentos Tributáveis Recebidos de Pessoa Física e do Exterior pelo Titular'. The 'Dados do Lançamento' section contains the following fields and options:

- Titular do Pagamento:** CPF field (highlighted with a red box), with a checkbox 'Titular do pagamento é o próprio beneficiário do serviço'.
- Beneficiário do Serviço:** CPF field, with a checkbox 'CPF não informado'.
- Valor:** Input field with '0,00' entered.

Buttons at the bottom include 'Incluir Novo', 'OK', 'Cancelar', and 'Ajuda'. A status bar at the bottom indicates 'Informações salvas às 02:25:37'.

O CPF dos clientes deve ser declarado na aba ‘Rendimentos Tributáveis Recebidos de Pessoa Física/Exterior’. No site da Receita Federal, no ‘Tutorial’, sob o ícone ‘Principais Novidades’ vem a explicação: *Remodelagem da Ficha Rendimentos Tributáveis de Pessoa Física/Exterior, com obrigatoriedade de informação, para médicos, advogados, psicólogos, odontólogos, fonoaudiólogos, fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais, do número de CPF do responsável pelo pagamento decorrente de rendimento do trabalho não assalariado.*

A ficha de preenchimento indica na rubrica ‘Dados do Lançamento’ que deve ser lançado o título de pagamento (consulta ou cirurgia, no caso), o CPF e marcar no

Carnê-leão simplifica

Joaquim Adir lembra que no Carnê Leão, que é pago mensalmente para quitar impostos, já estava incluída a possibilidade de incluir o CPF do paciente. Assim, o médico que preencheu corretamente o Carnê Leão, agora só terá de importar as informações para a declaração.

Ainda segundo a Receita, a vantagem é que mesmo que a despesa de um paciente com médicos seja alta, se “as duas portas fecharem”, isto é, se no cruzamento das declarações a despesa constar da declaração do médico e, com o mesmo valor, na declaração do paciente, “essas declarações não mais serão retidas em malha fina”.

CYGNUS

PRÓTESE FEMORAL COM FIXAÇÃO BIOLÓGICA

PROPORCIONA DISTRIBUIÇÃO
MECÂNICA ADEQUADA

- ✓ Disponível em 10 tamanhos
- ✓ Fixação na região metafisária
- ✓ Off-set standard de 38mm a 44,5mm, estendido de 44mm a 52mm, com ângulos diafisários de 127° e 132°
- ✓ Pode ser usada com os seguintes pares tribológicos na articulação:
 - Cabeça femoral de Cerâmica com Polietileno Crosslink XPE
 - Cabeça femoral de Liga de Cobalto com Polietileno Crosslink XPE
 - Cabeça femoral de Aço Inoxidável com Polietileno Crosslink XPE



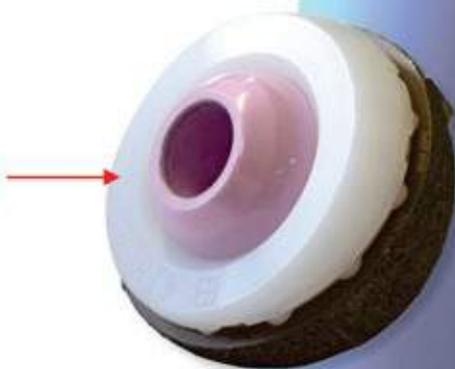
EUROCONE

PLASMA
POROUS

PONTA
AFILADA

Conheça o polietileno

**CROSSLINKED
XPE ULTRAHIGH**



ENVIE SUAS DÚVIDAS E/OU COMENTÁRIOS PARA

comercial-orto@baumer.com.br

Tel: 11 3670-0052 | Fax: 11 3670-0053

www.baumer.com.br



BAUMER

Compromisso com a saúde

Crescimento da importância da SBQ eleva total de gestores a uma centena

A crescente importância científica da Sociedade Brasileira de Quadril e o crescimento do número de sócios faz com que seja necessário o concurso de quase cem médicos para os cargos da Diretoria, das sete Regionais, do Conselho Fiscal, das Comissões Permanentes, do Conselho Editorial, do Conselho Consultivo, que reúne a experiência de todos os ex-presidentes, da Comissão do REMPRO, da Comissão de Educação Continuada, da Comissão de Divulgação e Marketing, e das demais áreas que integram a Sociedade.

São profissionais de todos os quadrantes do País que, sem nenhum retorno, a não ser a satisfação de ajudar a SBQ, dedicam parte significativa do seu tempo aos problemas, projetos e à administração da entidade. Seu escopo é atender à demanda dos associados e garantir ao povo brasileiro que, quando um cirurgião se apresenta como titulado pela nossa Sociedade, trata-se de um médico adequadamente capacitado e com o mesmo nível de conhecimento dos especialistas do exterior.

Abaixo, a relação dos associados que, nessa gestão, exercem os diversos cargos da SBQ.

Diretoria – Gestão 2016/2017

Direção nacional

Presidente	Carlos Roberto Galia
Vice-presidente	Guydo Marques Horta Duarte
Diretor-científico	Marcos Norberto Giordano
Tesoureiro	Giancarlo Cavalli Polesello
Secretário	Marco Antonio Pedroni

Presidentes das Regionais

Norte/Nordeste	Tiago de Moraes Gomes
Sul	Bruno Dutra Roos
Sudeste	Carlos Emílio Durães da Cunha Pereira
Centro-Oeste	Leandro Alves de Oliveira
Paulista	Roberto Dantas Queiroz
Rio de Janeiro	Lourenço P. Peixoto
Paraná	Juan Capriotti

Diretorias das Regionais

Regional Norte/Nordeste

Presidente	Tiago de Moraes Gomes
Vice-presidente	Fábio Moriya (PA)
Diretor-científico	Henrique Gonçalves (BA)

Secretário Esdras Furtado (PB)

Regional Sul

Presidente	Bruno Dutra Roos
Vice-presidente	Anthony Yopez
Diretor-científico	Willian Dani
Secretário	Cristiano Diesel

Regional Sudeste

Presidente	Carlos Emílio Durães da Cunha Pereira
Vice-presidente	Leonardo Brandão
Diretor-científico	André Gaudêncio
Secretário	Lincoln Paiva

Regional Centro-Oeste

Presidente	Leandro Alves de Oliveira
Vice-presidente	José Luiz de Crudis Júnior
Diretor-científico	Anderson Freitas
Secretário	José Milton Pelloso

Regional Paulista

Presidente	Roberto Dantas Queiroz
Vice-presidente	Takeshi Chikude
Diretor-científico	Rodrigo Guimarães
Secretário	Henrique Gurgel

Regional Rio de Janeiro

Presidente	Lourenço Peixoto
Vice-presidente	Cláudio Feitosa
Diretor-científico	Rolix Hoffman
Secretário	Fábio Garcia

Regional Paraná

Presidente	Juan Capriotti
Vice-presidente	Walter Taki
Diretor-científico	Tiago Sampaio Busato
Secretário	Bruno N. Moura Jorge

CONSELHO CONSULTIVO (Ex-presidentes)

Sergio Delmonte Alves
Rudelli Sergio Andrea Aristides
Luiz Sérgio Marcelino Gomes
Ademir Antônio Schuroff

Jorge Luiz Mezzalira Penedo
Nelson Franco Filho
Milton Valdomiro Roos
Paulo G.C. Alencar
Emerson Honda
Pedro Ivo de Carvalho
José Carlos Affonso Ferreira

COMISSÕES PERMANENTES

Comissão de Planejamento Estratégico e Priorização de Ações

Carlos Roberto Galia
Guydo Marques Horta Duarte
Marcos Roberto Giordano
Giancarlo Cavalli Polesello
Marco Antônio Pedroni
Tiago de Moraes Gomes
Bruno Dutra Roos
Carlos Emílio Durães da Cunha Pereira
Leandro Alves de Oliveira
Roberto Dantas Queiroz
Lourenço P. Peixoto
Juan Capriotti
Sergio Delmonte Alves
Rudelli Sergio Andrea Aristides
Luiz Sergio Marcelino Gomes
Ademir Antônio Schuroff
Jorge Luiz Mezzalira Penedo
Nelson Franco Filho
Milton Valdomiro Roos
Paulo G. C. Alencar
Emerson Honda
Pedro Ivo de Carvalho
José Carlos Affonso Ferreira

COMISSÃO DE DIVULGAÇÃO E MARKETING

Sergio Delmonte

COMISSÃO REMPRO

Presidente Luiz Sergio Marcelino Gomes
Membros Milton Roos
Ademir Antônio Schuroff
Sergio Delmonte Alves
Edmilson T. Takata

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO CONTINUADA

Presidente Osvaldo Nunes Pires

CEC

Marcio Rangel Valin

Marcio Pozzi
Henrique Gurgel
Takeshi Chikude
André Wever
Marcelo Queiroz

CET

Ricardo Horta
José Milton Pelloso
Bruno D. Roos
Tiago Gomes
Paulo Silva
Lourenço Peixoto
Juan Capriotti

COMISSÃO DE CIRURGIA PRESERVADORA DE QUADRIL

Presidente Henrique B. Cabrita
Membros Marcelo Cavalheiro de Queiroz
Carlos César Vassalo
Paulo David Fortis Gusmão

CONSELHO FISCAL

Membros efetivos Marcio Rangel Valin
Cláudio Feitosa de Albuquerque Júnior
Carlos Cesar Vassalo
Suplentes Takeshi Chikude
Paulo Silva
João Wagner Junqueira Pellucci

COORDENADORIA EDITORIAL (HIP International)

Coordenador Luiz Sergio Marcelino Gomes
Membros Edmilson T. Takata
Carlos Roberto Galia

CONSELHO EDITORIAL – Revista ‘O Quadril’

Marcelo Queiroz
Henrique Gurgel
André Wever
Sergio Delmonte

CONSELHEIROS

Tiago Gomes
Leandro Alves de Oliveira
Carlos Emílio Durães da Cunha Pereira
Roberto Dantas Queiroz
Lourenço P. Peixoto
Juan Capriotti
Bruno Dutra Roos

Fonte: Sociedade Brasileira de Quadril





ICONACY™ Orthopedic Implants

Clube do Quadril do Vale do Paraíba acompanha eventos à distância

Mais de 20 especialistas em quadril da região de São José dos Campos se reuniram recentemente num restaurante para acompanhar num telão, via internet, o mais recente evento da Regional Paulista da SBQ, que se realizava no auditório da AACD, em São Paulo – e com direito a um lauto coffee break.

Esse foi o início das atividades do Clube do Quadril Vale do Paraíba, uma demanda dos médicos da região, que nem sempre têm disponibilidade para irem a São Paulo acompanhar de corpo presente os eventos, mas que consideram muito importante essa educação continuada que sempre trás novidades e assuntos de interesse da categoria.

O coordenador do Grupo é **Rafael Kallaur**, responsável pelo Departamento de Quadril da Residência do Hospital Municipal de São José, que conta com Pedro Luiz Scardovelli como secretário, mas eles insistem que a realização é coletiva, pois há muito os ortopedistas da região levantaram a necessidade de aproveitar à distância a rica agenda de eventos da Regional.

Na carta aberta em que anunciou a criação do Clube do Quadril, Kallaur recorda que nos anos recentes houve inúmeras discussões em cursos e congressos sobre a formação do Clube, mas agendas pessoais e profissionais acabaram postergando a criação, que se torna oportuna agora, quando há um número relativamente grande de especialistas para uma região específica que vem crescendo e inovando, “por ser acolhedora, promissora e tecnológica”. Ele espera também

que o Grupo venha a crescer, já que a região conta com dois centros formadores com vagas de especialização em cirurgia de quadril.

Rafael Kallaur explica que está muito satisfeito com o apoio que a iniciativa recebeu, inclusive de patrocinadores engajados no processo e que se responsabilizam pela infraestrutura dos eventos e lembra que não é um Clube fechado. Especialistas de áreas afins são bem-vindos para essas oportunidades de acompanhar, discutir e mesmo interagir com os participantes das reuniões científicas realizadas em São Paulo. 



Simpósio de Artroplastia: promoção do Hospital for Special Surgery e do Alvorada

Foi no Hotel Tivoli Mofarrej, em São Paulo, o '2º Simpósio Internacional de Artroplastias' promoção conjunta do Hospital Alvorada e do Hospital for Special Surgery, um dos mais tradicionais hospitais norte-americanos, fundado em 1863. O evento, que teve como público alvo os ortopedistas e fisioterapeutas, realizou-se entre os dias 19 e 20 de fevereiro e incluiu uma cirurgia com transmissão ao vivo para demonstração da técnica de Artroplastia de quadril e de joelho, realizada no HSS, em Nova York.

Como palestrantes internacionais falaram o vice-presidente de Reabilitação do HSS, JeMe Cioppa-Mosca, especializado em reabilitação esportiva, próteses e órteses, o especialista em engenharia do tecido músculo-esquelético do National Institute of Health e em cirurgia de quadril e joelho Mathias Bostrom,



Mathias Bostrom

paedic Research Society e o especialista em Medicina Esportiva e em próteses Seth Jerabek, do Departamento de Joint Replacements do HSS.



Da esquerda para a direita: Osvaldo Guilherme Pires, Fernando Moisés Pedro, Seth Jerabek, Mathias Bostrom, Luís Cervone, Michael Cross e Fernando Noel

Entre os palestrantes e convidados nacionais, presentes entre outros, Ademir Schuroff, Carlos Galia, Roberto Queiroz, Edmilson Takata, Emerson Honda, Henrique Cabrita, José Ricardo Pécora e Ricardo Horta Miranda.

Os temas discutidos foram: complicações em revisão, infecções, instabilidade em revisões, planejamento pré-operativo, instabilidade do quadril, fratura peri-protética, hemorragia, administração da dor e novas tecnologias para o quadril.

O Simpósio incluiu ainda sessões dedicadas a discussão de casos e discussões interativas, além da cirurgia de demonstração realizada no Hospital for Special Surgery, realizada por Peter Sculco e transmitida online.

A comissão científica de Ortopedia, responsável pela programação, incluiu Fernando Noel Ribeiro, Marcus Vinicius Malheiros Luzo, Mathias Bostrom e Osvaldo Guilherme Pires.



Norte/Nordeste

Tiago Gomes: os desafios da área territorial e condições de trabalho



O novo presidente da Regional Norte/Nordeste da SBQ, **Tiago de Moraes Gomes**, aceitou o cargo como um duplo desafio. É que embora trabalhe em Fortaleza, no Hospital Geral e no Instituto Dr. José Frota, sua jurisdição é muito grande, abrangendo o maior território entre as Regionais e também o maior número de Estados. Se isso não bastasse, a diversidade de condições entre os vários Estados é muito grande, pois um ortopedista do Interior de um Estado amazônico, por exemplo, enfrenta condições muito diferentes daquele que trabalha nos grandes hospitais das principais capitais do Nordeste e muitas vezes se ressentido de infraestrutura adequada, de material de qualidade e igualmente de acesso a banco de ossos, para citar apenas alguns exemplos.

Filiado há vários anos à SBQ, Tiago se propõe a fazer um trabalho que valorize a aproximação dos Estados mais distantes, e por isso mesmo a chapa que montou para a Regional inclui representantes do Ceará, Pará, Bahia e Paraíba, refletindo a diversidade da área territorial que abrange. E justamente para facilitar a integração, o novo Regional está investindo muito na comunicação, tanto que todas as Jornadas Científicas serão transmitidas via Web, o que por sinal está se tornando uma característica da SBQ, cujos médicos estão entre os mais informatizados e que melhor tem sabido aproveitar as facilidades oferecidas pela rede mundial.

“Nossos associados estão concentrados nas maiores Capitais da região”, explica o especialista, mas para democratizar as reuniões científicas e permitir que os médicos assistam aos eventos sem grandes deslocamentos, as iniciativas também serão diversificadas



territorialmente. Tanto é assim, que além dos quatro eventos programados para Fortaleza, cursos, todos eles com transmissão online, foram marcados dois simpósios para o Maranhão, a se realizarem durante o Congresso Norte/Nordeste de Ortopedia, em julho, e mais um a realizar-se juntamente com o Congresso Cearense de Ortopedia que será realizado em setembro.

O próprio Tiago organizou o evento de 31 de março, um curso com duração de um dia com participação de palestrante nacional com a participação não presencial de um membro da Sociedade para discussão de casos clínicos, permitindo ao associado participar ativamente do evento, via internet.

Paulista

Novo aplicativo coloca reuniões online até pelo celular

O novo presidente da Regional Paulista da Sociedade Brasileira de Quadril, **Roberto Dantas Queiroz**, introduziu um aplicativo para facilitar o acesso às reuniões científicas, que agora podem ser acessadas pelo celular, internet, Ipad, com a vantagem de que o programa é interativo, permitindo que o médico que acompanha as apresentações à distância tanto faça perguntas, como receba as respostas de seus questionamentos.

O aplicativo está disponível no Google Play e na Apple Store, o download é gratuito, bastando digitar 'sbq-sp' e Roberto Queiroz explica que a experiência é um projeto-piloto. "Se funcionar como esperamos, o presidente Carlos Roberto Galia pretende expandi-lo para o Brasil inteiro.

A introdução do novo aplicativo decorre do interesse de Roberto Queiroz em melhorar a comunicação tanto entre os associados, como também entre os residentes e os R4, que se preparam para a especialização em quadril. O novo presidente, que fez mestrado e doutorado na Escola Paulista de Medicina, atual, Unifesp e opera no Hospital do Servidor Público do Estado, tem muita experiência associativa. Presidente do Congresso de Ortopedia e Traumatologia do Estado de São Paulo, que este ano será em Ribeirão Preto, Roberto Queiroz é presidente eleito da SBOT/SP e sua proposta é dinamizar ainda mais a Regional, que tradicionalmente é uma das mais atuantes do País.

Sua proposta é continuar com as reuniões científicas mensais no auditório da AACD, para as quais com fre-

quência são convidados especialistas do exterior, mas disponibilizar essas apresentações, que sempre têm muita novidade, para que possam ser acessadas de qualquer ponto do País. "Também as Jornadas Itinerantes, pelo Interior, terão facilitado o acesso, principalmente para os residentes, que pretendemos aproximar da Regional", diz ele.

Focado no caráter multidisciplinar da Ortopedia de Quadril, o novo presidente já está reforçando a aproximação com os fisioterapeutas, (tanto que foram introduzidos) com os módulos-satélite de Fisioterapia nas reuniões da SBQ Paulista. É claro que na complicada situação econômica do Brasil atual não é fácil tirar os projetos do papel, pois os patrocínios estão muito difíceis, mas Roberto Queiroz tem a certeza de que poderá desenvolver a contento seu ambicioso programa de educação continuada e de treinamento.



Regional Paulista programou dez eventos para o ano, com seis convidados internacionais

Os professores Michael Baugaertner, do 'Yale Sports Medicine Center', Joel Matta, de Santa Monica, Hall Martin, de Dallas, Lorenz Büechler da Suíça, Javad Parvisi, de Filadelfia e Thomas Byrd, de Nashville, são os convidados internacionais para as reuniões científicas

mensais programadas pela Regional Paulista da SBQ.

O regional Roberto Dantas Queiroz informa que programou dez reuniões mensais, além de nove módulos satélites sobre revisão de reabilitação em patologias do quadril, a se realizarem como é tradicional no anfiteatro

do Hospital Abreu Sodré, na AACD. Os eventos contam com transmissão online, e podem ser acessados por sbquadril.tv e pela App SBQ-SP e a participação pelo WhatsApp é possível por 11 997171-5323

A relação das reuniões científicas e seus temas centrais é a seguinte:

18-02 Revisão de Artroplastia

17-03 Fratura de colo e trans – como evitar complicações

14-04 Haste metafisária x recapeamento x haste padrão

12-05 Artrose pouco dolorosa – como conduzir? Indicações e contraindicações

09-06 Fraturas acetabulares/Técnicas convencionais/Minimamente invasiva/Vias de acesso/Artroplastia

14-07 Dor glútea, diagnósticos diferenciais – como abordar?

18-08 Artroplastia primária – Vias de acesso/Via anterior/Outras

01-09 Infecção em Artroplastia – Prevenção/Pré-operatório/Tratamento infectologista

06-10 Complicações Artroplastias/Lesão nervosa pós-

-operatório/Discrepância (anisomelia)/Luxação aguda – o que fazer?

10/11 Lesões periféricas: Síndrome trocânica dolorosa/Bursite/Tendinite/Coxa saltans/Lesão glúteo médio e mínimo

Os nove módulos satélites sobre revisão de reabilitação em patologias do quadril, marcados para realização concomitante com as reuniões mensais são:

18-02 Dor persistente pós-artroplastia

17-03 Reabilitação do quadril com a LOKOMAT

14-04 Reabilitação aquática

12-05 Desafios da reabilitação pós-operatório no idoso

17-07 Fisioterapia da Síndrome do Piriforme

18-08 Uso de bandagem funcional

01-09 Eletroestimulação

06-10 Abordagem da fisioterapia na fase hospitalar – complicações

10-11 Fisioterapia esportiva – prevenção e reabilitação no atleta

Sudeste

Carlos Emílio Durães Pereira assume segunda Regional em número de associados

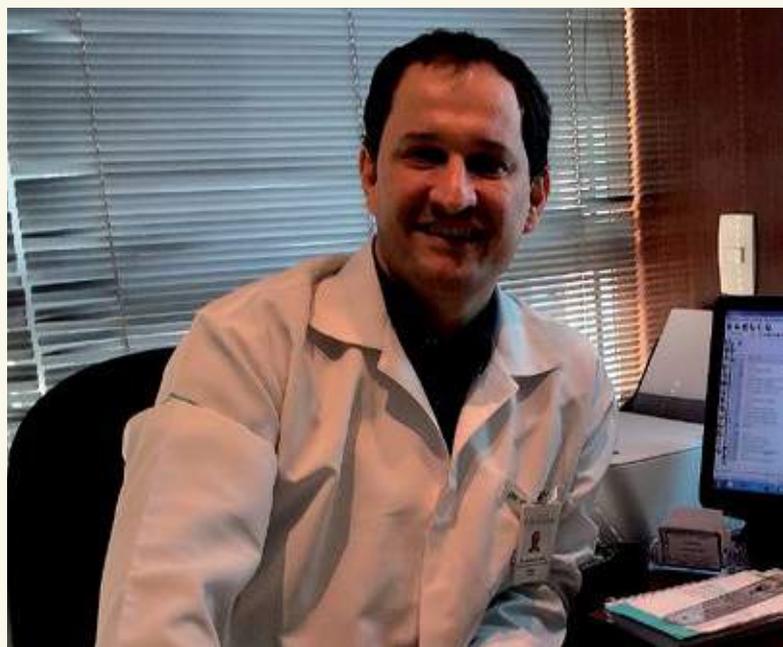
O novo presidente da Regional Sudeste, **Carlos Emílio Durães da Cunha Pereira** tem sob sua jurisdição os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, mas embora limitada territorialmente, a Regional é a segunda em número de associados, com 90 no Estado de Minas e mais 5 no Espírito Santo.

A proposta do novo presidente é realizar reuniões científicas descentralizadas, por isso mesmo além das duas primeiras deste ano, em fim de março no Hospital Mater Dei e a segunda em maio, ambas em Belo Horizonte, já programou para Sete Lagoas um evento para o mês de agosto e mais outra para outubro, que mesmo não estando fechada, possivelmente será em Diamantina.

Em todas as reuniões que programa, Carlos Emílio contará com conferencistas tanto regionais como nacionais e, embora focado na discussão de temas científicos, tem como objetivo igualmente discutir a defesa profissional, assunto que considera extremamente necessário, diante da complicada situação econômica do Brasil, que acaba se refletindo no relacionamento dos

profissionais com os seguros-saúde.

O novo presidente, que é preceptor da Residência Médica do Hospital Maria Amélia Lins pretende continuar o trabalho de seus antecessores à frente da Regional, e manter o padrão de integração dos membros da Sociedade na área de sua atuação.



Paraná

Londrina foi escolhida para abrigar o primeiro encontro científico

Com 90 associados distribuídos por várias cidades do Estado, a Regional Paraná da SBQ tradicionalmente realiza seus eventos científicos de forma descentralizada e com convidados nacionais. No primeiro evento do ano, dias 1 e 2 de abril, em Londrina, os pa-

lestrantes convidados serão o próprio presidente da Sociedade, Carlos Roberto Galia, do Rio Grande do Sul e Emerson Honda, da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Para os próximos eventos já estão confirmados Guydo Horta, de Minas Gerais, Giancarlo Polesello, de São Paulo e Marcos

Roberto Giordano, do Rio de Janeiro.

A reunião será na Associação Médica de Londrina, que conta com um auditório suficiente para a grande demanda e o novo presidente, Juan Rodolfo Vilela Capriotti, lembra que no ano passado o evento reuniu mais de 60 especialistas.

Com larga experiência associativa, pois foi diretor

científico da Regional, Juan Capriotti promete continuar o hábito de promover um encontro toda terceira terça-feira do mês em Curitiba, onde se concentra o maior número de associados. “Os ortopedistas do Paraná são muito presentes nos eventos da Regional”,

diz ele, tanto que no ano passado a média de especialistas e residentes que acompanharam cada evento foi de 45 a 50 pessoas. E como a nova Diretoria da Regional é comprometida com o ensino e a preparação de novas gerações de especialistas, os residentes e especializando são convidados e, graças a uma boa divulgação nos hospitais e faculdades, as reuniões científicas sempre contam com muitos participantes.

O interesse despertado pelos encontros explica-se também porque os temas não se limitam à cirurgia de quadril, mas se am-

pliam à medida da demanda dos especialistas, tanto que um dos convidados foi Jorge Ribas Timi que, além de cirurgião vascular é advogado. Seu tema foi os cuidados que os médicos devem tomar para evitar processos judiciais que, infelizmente estão se multiplicando no Brasil, o que torna necessária muita atenção ao fazer contratos, ao explicar ao paciente o prognóstico, o nível de recuperação esperada e demais providências que, se adotadas de forma cuidadosa, evitam problemas futuros. “A quantidade de perguntas que os presentes fizeram, verdadeiro arraso, deixa bem claro que acertamos na escolha do tema”, completa Juan.



Juan Capriotti



Walter Taki



Thiago Busato



Bruno Moura Jorge

Sul

Eventos do biênio começam no Hospital Ortopédico de Passo Fundo

O novo responsável pela Regional Sul da SBQ, **Bruno D. Roos**, já programou cinco eventos para o correr do ano, em cidades diferentes, para dar oportunidade aos associados de toda a região de participarem sem grandes deslocamentos.

O primeiro encontro, que foi nos dias 18 e 19 de março, teve lugar no Hospital Ortopédico de Passo Fundo e o tema central foi 'Cirurgia Preservadora de Quadril: Atualidades e Inovações'.

Foram palestrantes convidados Luiz Sergio Marcelino Gomes, Josiano Valério e Munf Hatem, chamados a discutir atualidades de impacto femoroacetabular, osteotomia periacetabular, osteotomias intra-articulares do quadril, além dos aspectos polêmicos de indicações cirúrgicas.

Bruno D. Roos diz que ficou satisfeito com a pronta resposta dos associados, tanto que rapidamente as



inscrições passaram de 40 e convida para os próximos eventos.

Em junho, no dia 18, durante a realização do CGOT, em Bento Gonçalves, a Regional fará novo evento sobre Quadril. Já entre 21 e 22 de outubro o evento será em Blumenau, a 'October Hip' e nos dias 8 e 9 de dezembro os associados da região Sul se reunirão em Porto Alegre, para mais um evento científico.

A Regional Sul passa a ser comandada por Bruno Dutra Roos

Natural de Passo Fundo, a maior cidade do Norte do Rio Grande do Sul, Bruno Dutra Roos é formado pela Faculdade de Medicina da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande – PUC/RS, fez sua residência em Ortopedia e Traumatologia no Hospital Ortopédico de Passo Fundo, onde também se especializou em cirurgia e reconstrução de quadril.

Em Toronto, no Canadá, Bruno Dutra Roos fez estágio em reconstrução dos membros inferiores de adulto no Mount Sinai Hospital e atualmente é cirurgião assistente do Grupo de Quadril do Hospital Ortopédico de Passo Fundo, onde é também instrutor da residência médica na área de Ortopedia e Traumatologia.

Com grande interesse na área associativa, já foi diretor científico da Regional Sul da SBQ, na gestão 2012/13 e vice-presidente na gestão 2014/2015, assumindo agora a presidência da mesma.



Centro-Oeste

Reunião em Goiânia: o início das jornadas científicas

A nova Diretoria da Regional Centro-Oeste da SBQ, integrada por Leandro Alves de Oliveira, José Luiz de Crudis Júnior, Anderson Freitas e José Milton Peloso, deu início à programação científica do ano com uma reunião do Clube do Quadril realizada no dia 29 de março, em Goiânia.

Outros eventos estão marcados para se realizarem em Anápolis, no dia 21 de maio, em Campo Grande, Mato Grosso do Sul, no dia 3 de junho, quando haverá um Simpósio de Quadril e também está previsto um Encontro de Cirurgiões de Quadril do Distrito Federal, marcado para 18 e 19 de agosto.

Em Caldas Novas, durante a JOTRAHC – Jornada de Ortopedia e Traumatologia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás, nos dias 16 e 17 de setembro, haverá nova reunião científica do Clube do Quadril e a programação do ano termina em 8 de novembro, em Goiânia, com mais um evento do Clube do Quadril.

Leandro Alves de Oliveira, que é natural de Anápolis e coordenador do Serviço de Quadril da Universidade Federal

de Goiás e chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital Geral de Goiânia, explica que é um desafio importante dirigir uma Regional que engloba Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e o Distrito Federal e que sua principal preocupação é a integração dos especialistas da área.

Para Leandro, a educação continuada é extremamente importante numa especialidade que vive constante evolução técnica e para que os cirurgiões que trabalham numa área tão grande como a da Regional possam se atualizar constantemente, a integração é muito necessária.

O novo presidente pensa, porém, não apenas em aproximar os especialistas, mas também os R4. “Afinal, na Regional Centro-Oeste temos quatro Serviços formadores, três em Goiás e um no Distrito Federal, todos eles vistoriados, aprovados e credenciados no final do ano passado e sua proposta é dar as melhores condições para o crescimento técnico e profissional dos futuros especialistas, que certamente vão aproveitar muito as jornadas científicas que irão se suceder.

Rio de Janeiro

Palestrantes internacionais estão na programação de 2016

Na programação científica que preparou para o ano de 2016, o novo presidente da Regional Rio, Lourenço Pinto Peixoto, incluiu uma palestra presencial de Marc J. Philippon, do Colorado, que é especialista em Medicina do Esporte, Problemas de Quadril, diretor do ‘Steadman Philippon Research Institute’ e professor associado do Departamento de Cirurgia da McMaster University, do Canadá e do Departamento de Cirurgia Ortopédica da Faculdade de Medicina da Universidade de Pittsburgh, na Pensilvânia.

Diretor científico da Regional Rio na gestão passada, Lourenço Pinto Peixoto assume agora a presidência, numa chapa que conta também com Claudio Feitosa, Rolix Hoffman e Fabio Garcia e vai realizar a programação científica no auditório do Hospital Samaritano, que integra o conjunto do Hospital das Américas, onde trabalha.

O novo presidente tem especial interesse na formação de novos especialistas, à medida que também trabalha no

Instituto Nacional de Ortopedia e Traumatologia – INTO, que se orgulha de ter um dos mais antigos Serviços de formação de R4, credenciado pela SBQ.

A Regional Rio programou sete eventos científicos para 2016 e, aproveitando a oportunidade da realização das Olimpíadas, dará um foco especial à Medicina Esportiva, às lesões do esporte e impacto sobre o quadril.

A difícil situação econômica do Brasil faz com que não seja fácil conseguir patrocínios para os eventos que programou, mas Lourenço Pinto Peixoto acredita que, com muito esforço pessoal, será possível realizar o ambicioso programa de eventos da Regional e promover também a interiorização das sessões científicas. É que a Regional Rio é a segunda em número de associados, depois de São Paulo, lembra ele, e embora o Estado não tenha uma grande área territorial, os especialistas em quadril estão distribuídos por várias cidades e o ideal é que as palestras sejam descentralizadas.



Especialistas em quadril atuaram como examinadores durante o TEOT-2016



Vários associados da Sociedade Brasileira de Quadril serviram como examinadores no 45º Exame para obtenção do Título de Especialista em Ortopedia e Traumatologia – TEOT, realizado em meados de março no hotel Royal Palm Plaza, de Campinas, no Estado de São Paulo.

Entre outros associados da SBQ, foram examinadores André Wever, Edmilson Takata, Henrique Gurgel,

Marcelo Queiroz, Marcio Valin, Osvaldo Guilherme Nunes e Sergio Delmonte.

A prova foi muito importante, com um total recorde de candidatos de todos os Estados brasileiros, 840 no total e empenhou 430 examinadores, que aplicaram os vários exames, um dos quais escrito, com três horas de duração, que caracterizam uma das mais completas provas para titulação existentes no Brasil.

IX Jornada Itinerante de Quadril

Será nos dias 1 e 2 de julho, em São José do Rio Preto, a IX Jornada Itinerante de Quadril da SBQ Paulista. O evento será no hotel Michelangelo Plaza Inn, à rua Vilibaldo Urias Gomes, 400.

Os organizadores locais são Alceu Gomes Chueire, Fabio Devito e Alexandre Penna Torini. Será transmitida ao vivo uma cirurgia de quadril, diretamente do Hospital de Base.

Com 770 sócios, Sociedade de Quadril tem número recorde de associados

A Sociedade Brasileira de Quadril chegou a um número recorde de associados, tendo agora 661 sócios ativos e mais 109 sócios históricos, totalizando 770. Os associados são especialistas de todos os Estados do Brasil e o número de sócios ativos, também nunca atingido anteriormente, é a comprovação de que os Serviços, cursos, a promoção da pesquisa científica, a educação continuada e a defesa profissional promovida pelas Diretorias estão atendendo à demanda dos especialistas em quadril, que buscam não apenas a titulação, através dos exames, como também participam dos eventos promovidos de forma descentralizada, nas várias regiões do País.

O mais recente associado da SBQ é Fábio Garcia de Faria, do Rio de Janeiro, cuja ficha de inscrição tem a data de 2 de março.

Os sócios que se inscreveram na Sociedade Brasileira de Quadril no ano passado e no início deste ano são 30, a quem o presidente Carlos Roberto Galia dá as boas-vindas, em nome de toda a Diretoria.

Os novos sócios são Almir Alves Rebelo Filho (PI), Fernando Rossi Mielke (RS), Filipe Ramos Lima (PE), Guilherme Ricci (RS), João Lopo Madureira Júnior (MG), Renato Bellini Dallio (SP), Ricardo da Fonseca de Souza Marques (SP), Thiago Bortoletto Raddi (MG), Rodrigo Angeli (SC), Christiano Augusto de Castro Trindade (SP), Helder de Souza Miyahara (SP), Anderson Luiz de Oliveira (SP), João Paulo Tavares Linhares (CE), André Valente Pacagnan (PR), Adriano Pinto Ribeiro (MG), Cristiano Valter Diesel (RS), Adelmo Augusto Madeiro Arcanjo Silva (BA), Aluizio Paiva Gonçalves (RJ), Álvaro Sudin Fortran (SP), André Eugênio Omine Fernandes (PR), Bruno Novochadlo de Moura Jorge (PR), Epitácio Pereira Marques Neto (DF), Fabricio Anequins (SP), Gustavo Henrique Pelinhos (SP), José Henrique Valejo e Prado (SP), Dennis Sansanovicz (SP), Lucas Pinto D'Amico Fam (SC), Davi Araújo Veiga Rosário (BA), Thiago Aguiar Cavalcanti de Oliveira (CE), Rafael Garbin Machado (SP), Leonardo da Silva Sena (RJ), Antonio Nunes Martins Junior (PI), Fábio Luiz Carvalho (SP), Rogério Filizzola Gomide (PA) e Fabio Garcia de Faria (RJ).



O Quadril é o informativo oficial da Sociedade Brasileira de Quadril, publicação com tiragem de 9.000 exemplares.

Sociedade Brasileira de Quadril

Rua Marquês do Pombal, 250
s/501 e 502
Porto Alegre/RS
CEP 90 540-000
Tel.: (51) 3264-9928
www.sbquadril.org.br

Conselho Editorial:

André Wever, Henrique Gurgel,
Marcelo Queiroz e Sergio Delmonte

Secretaria: Nice Franzoni
secretaria@sbquadril.org.br

Créditos Fotográficos:

Hospital Alvorada
Capa: © Nylul | Dreamstime.com

Textos e Edição: Luiz Roberto
de Souza Queiroz e Táta Gago
Coutinho

Jornalista Responsável: Luiz Roberto
de Souza Queiroz (MTb 8.318)

Produção:

LRSQ Comunicação Empresarial
www.lrsq.com.br

As opiniões nas entrevistas e artigos assinados não refletem, necessariamente, a opinião da Diretoria da SBQ.
Reprodução permitida desde que citada a fonte.

DIRETORIA DA SBQ - 2016/2017

Presidente: Carlos Roberto Galia

Vice-presidente: Guydo Marques
Horta Duarte

Diretor científico: Marcos
Norberto Giordano

Tesoureiro: Giancarlo Cavalli
Polesello

Secretário: Marco Antonio Pedroni

B Braun é o nome correto de uma das empresas que prestigiaram o Congresso da Sociedade Brasileira de Quadril, em Fortaleza, e que por falha de edição, foi publicado de forma incorreta na edição de outubro de 2015 de O Quadril.

A B Braun é um dos tradicionais anunciantes da revista e há muito tempo vem dando seu apoio aos eventos e iniciativas da SBQ.

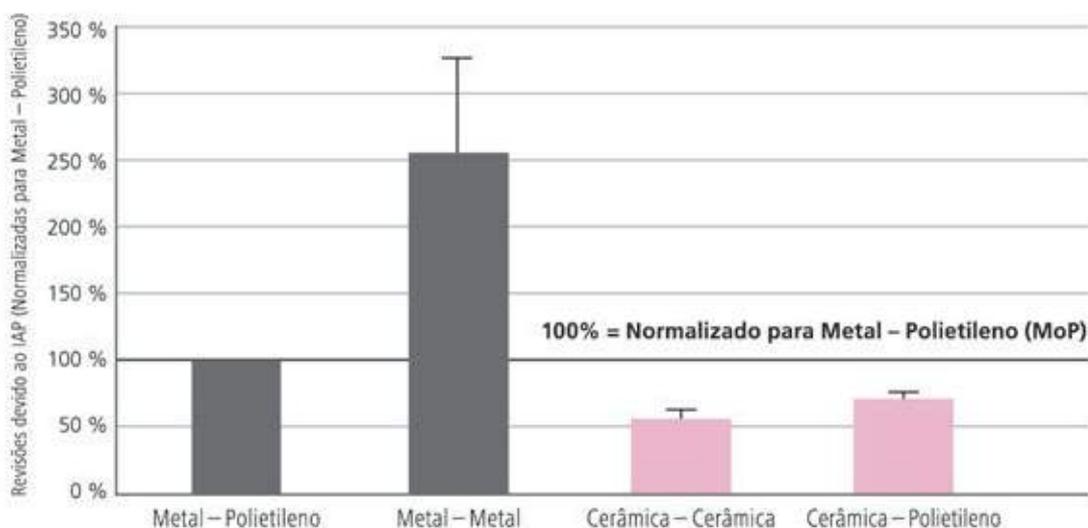


BIOLOX® inside
Beyond comparison since 1974

As Cerâmicas BIOLOX® *delta* reduzem os riscos de Revisões por IAP nas ATQ's

Infecções Articulares Periprotéticas (IAP)

9 Registros: 762.348 ATQ



1. Streicher RM, Porporati A. News on ceramics – beyond wear reduction. *Hip Int* 2014; 24 (5):515
2. Graves SE, Lorimer M, Bragdon C, Muratoglu O, Malchau H. Reduced risk of revision for infection when a ceramic bearing surface is used. *Abstract ISTA 2015*
3. Trämpuz A, Maiolo EM, Winkler T, Perka C. Biofilm formation on ceramic, metal and polyethylene bearing components from hip joint replacement systems. *Abstract ISTA 2015*
4. Beraudi A, Stea S, Pasquale D, Bordini B, Catalani S, Apostoli P, Toni A. Metal ion release: also a concern for ceramic-on-ceramic couplings? *Hip Int* 2014; 24 (4): 321-326
5. Esposito C, Maclean F, Campbell P, Walter WL, Walter WK, Bonar SF. Periprosthetic Tissues From Third Generation Alumina-on-Alumina Total Hip Arthroplasties. *J Arthroplasty* 2013;28:860-6.

- Os Registros mostram menos revisões causadas por IAP quando os componentes cerâmicos BIOLOX® são utilizados^{1,2}
- A Cerâmica BIOLOX® provoca somente biofilmes de baixa adesão³
- BIOLOX® *delta* é muito seguro em termos de ions metálicos⁴
- A inflamação de tecidos moles pode ser clinicamente insignificante em ATQ com componentes articulares Cerâmicos BIOLOX®⁵



Faça o download do App BIOLOX® inside



Os implantes de joelho fabricados com BIOLOX® *delta* ainda não estão aprovados para distribuição comercial pelo FDA nos EUA, nem pela ANVISA no Brasil. Os implantes de ombro estão em desenvolvimento e ainda não estão aprovados por qualquer autoridade.

CeramTec
THE CERAMIC EXPERTS

BIOLOX® é uma marca registrada.
© 2016 CeramTec GmbH www.bioloxx.com

Confiança baseada em evidência e experiência no mundo real¹⁻⁴



Se é Bayer, é bom

RRR

Eficácia

Proteção superior vs. Enoxaparina na prevenção de TVP e EP após ATQ/ATJ.^{1,2}

SUPERIORIDADE Confirmada no estudo XAMOS³

Um estudo da prática clínica diária que recrutou 17.701 pacientes, após cirurgia eletiva de artroplastia total de quadril ou joelho¹



Segurança

Similar em comparação à enoxaparina^{1,4}

Sem aumento das complicações de ferida exigindo cirurgia de revisão^{1,4}



Simplicidade

1 comprimido de 10 mg de Xarelto[®] uma vez ao dia fornece 24 horas de tromboprotexia^{1,4}

SEM Injeções de heparina¹
SEM necessidade de administração pré-operatória¹
SEM ajustes de dose em pacientes adultos independente da idade, sexo ou peso¹

Xarelto[®] é o mais prescrito no mundo entre os Novos Anticoagulantes Orais^{a,1,5}

TVP: Trombose Venosa Profunda
EP: Embolia Pulmonar
ATQ: Artroplastia Total de quadril
ATJ: Artroplastia Total de joelho
a. Os dados do paciente são calculados através de informações disponíveis pelo IMS health MIDAS - Vendas Mensais.

Primeiro Inibidor Direto do Fator Xa, via ORAL[®]



Xarelto[®]
rivaroxabana

Proteção Simples para Mais Pacientes[®]

XARELTO[®]: RIVAROxabANA 10 MG / 15 MG / 20 MG . REG. MS 1.7056.0048.

INDICAÇÕES: PREVENÇÃO DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL (AVC) E EMBOLIA SISTÊMICA EM PACIENTES ADULTOS COM FIBRILAÇÃO ATRIAL (FA) NÃO-VALVULAR, TRATAMENTO DE TROMBOSE VENOSA PROFUNDA (TVP) E PREVENÇÃO DE TVP E EMBOLIA PULMONAR (EP) RECORRENTES APÓS TVP AGUDA, EM ADULTOS. TRATAMENTO DE EMBOLIA PULMONAR (EP) E PREVENÇÃO DE EP E TVP RECORRENTES, EM ADULTOS. PREVENÇÃO DE TROMBOEMBOLISMO VENOSO (TEV) EM PACIENTES ADULTOS SUBMETIDOS À CIRURGIA ELETIVA DE ARTROPLASTIA DE JOELHO OU QUADRIL. **CONTRAINDICAÇÕES:** HIPERSENSIBILIDADE AO PRINCÍPIO ATIVO OU A QUALQUER EXCIPIENTE; SANGRAMENTO ATIVO CLINICAMENTE SIGNIFICATIVO; DOENÇA HEPÁTICA ASSOCIADA A COAGULOPATIA E RISCO DE SANGRAMENTO CLINICAMENTE RELEVANTE; GRAVIDEZ E LACTAÇÃO. **ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES:** NÃO RECOMENDADO EM PACIENTES RECEBENDO TRATAMENTO SISTÊMICO CONCOMITANTE COM ANTIMICÓTICOS AZÓLICOS OU INIBIDORES DAS PROTEASES DO HIV, POTENTES INIBIDORES DO CYP 3A4 E DA GP-P; EM PACIENTES COM COMPROMETIMENTO RENAL GRAVE (CLEARANCE DE CREATININA <15 ML/MIN); EM PACIENTES COM MENOS DE 18 ANOS DE IDADE OU COM VÁLVULAS CARDÍACAS PROTÉTICAS. DEVE SER INTERROMPIDO PELO MENOS 24 HORAS ANTES DE INTERVENÇÃO OU CIRURGIA. **USO COM CAUTELA:** EM PACIENTES COM COMPROMETIMENTO RENAL GRAVE (CLEARANCE DE CREATININA 15 - 29 ML/MIN) OU COM COMPROMETIMENTO RENAL TRATADOS CONCOMITANTEMENTE COM POTENTES INIBIDORES DA CYP3A4; EM PACIENTES TRATADOS CONCOMITANTEMENTE COM PRODUTOS MEDICINAIS QUE AFETAM A HEMOSTASIA OU COM POTENTES INDUTORES DA CYP3A4; EM PACIENTES COM RISCO ELEVADO DE SANGRAMENTO. EM PACIENTES EM RISCO DE DOENÇA GASTROINTESTINAL ULCERATIVA, TRATAMENTO PROFILÁTICO APROPRIADO PODE SER CONSIDERADO. MONITORAMENTO CLÍNICO DE ACORDO COM AS PRÁTICAS DE ANTICOAGULAÇÃO É RECOMENDADO DURANTE TODO O PERÍODO DE TRATAMENTO. XARELTO CONTÉM LACTOSE. ANESTESIA NEURAXIAL (EPIDURAL/ESPINAL) – APÓS ESSE TIPO DE ANESTESIA OS PACIENTES TRATADOS COM ANTITROMBÓTICOS CORREM RISCO DE UM HEMATOMA EPIDURAL OU ESPINAL. O RISCO É MAIOR COM O USO DE CATETERES EPIDURAIS DE DEMORA. O RISCO TAMBÉM PODE AUMENTAR POR PUNÇÃO TRAUMÁTICA OU REPETIDA. O CATETER EPIDURAL NÃO DEVE SER RETIRADO ANTES DE 18 HORAS APÓS A ÚLTIMA ADMINISTRAÇÃO DE RIVAROxabANA. A RIVAROxabANA DEVE SER ADMINISTRADA NO MÍNIMO 6 HORAS APÓS A REMOÇÃO DO CATETER. SE OCORRER PUNÇÃO TRAUMÁTICA, A ADMINISTRAÇÃO DA RIVAROxabANA DEVERÁ SER ADIADA POR 24 HORAS. **EVENTOS ADVERSOS:** ANEMIA, TONTURA, CEFALEIA, SÍNCOPE, HEMORRAGIA OCULAR, TAQUICARDIA, HIPOTENSÃO, HEMATOMA, EPISTAXE, HEMORRAGIA DO TRATO GASTROINTESTINAL E DORES ABDOMINAIS, DISPEPSIA, NÁUSEA, CONSTIPAÇÃO, DIARREIA, VÔMITO, PRURIDO, ERUPÇÃO CUTÂNEA, EQUIMOSE, DOR EM EXTREMIDADES, HEMORRAGIA DO TRATO UROGENITAL, FEBRE, EDEMA PERIFÉRICO, FORÇA E ENERGIA EM GERAL REDUZIDAS, ELEVAÇÃO DAS TRANSAMINASES, HEMORRAGIA PÓS-PROCEDIMENTO, CONTUSÃO. **POSOLOGIA:** PARA PREVENÇÃO DE AVC EM FA, A DOSE RECOMENDADA É DE 20 MG UMA VEZ AO DIA. PACIENTES COM DISFUNÇÃO RENAL MODERADA (CLCR < 50 - 30 ML/MIN) DEVEM INGERIR UM COMPRIMIDO DE 15 MG DE XARELTO[®] UMA VEZ AO DIA. TRATAMENTO DO TEV: A DOSE RECOMENDADA PARA O TRATAMENTO INICIAL DA TVP AGUDA É DE 15 MG DE XARELTO[®] DUAS VEZES AO DIA PARA AS TRÊS PRIMEIRAS SEMANAS, SEGUIDO POR 20 MG UMA VEZ AO DIA PARA CONTINUAÇÃO DO TRATAMENTO E, PARA A PREVENÇÃO DE TVP E EP RECORRENTES, XARELTO[®] 15 E 20 MG DEVEM SER INGERIDOS COM ALIMENTOS. PROFILAXIA DE TEV APÓS ARTROPLASTIA DE QUADRIL (ATQ) E JOELHO (ATJ): A DOSE RECOMENDADA É DE 10 MG UMA VEZ AO DIA, COM OU SEM ALIMENTO. OS PACIENTES DEVEM SER TRATADOS POR 5 SEMANAS APÓS ATQ OU POR DUAS SEMANAS APÓS ATJ. A DOSE INICIAL DEVE SER TOMADA 6 A 10 HORAS APÓS A CIRURGIA, CONTANTO QUE TENHA SIDO ESTABELECIDO A HEMOSTASIA. **CLASSIFICAÇÃO PARA FORNECIMENTO:** PRODUTO MEDICINAL SUJEITO A PRESCRIÇÃO MÉDICA. (CÓD: XAR. 2015-06-02-87)

CONTRA-INDICAÇÃO: DOENÇA HEPÁTICA ASSOCIADA À COAGULOPATIA.
INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA: ANTIMICÓTICO AZÓLICO DE USO SISTÊMICO.

SAC 0800 7021241
sac@bayer.com
Respeito por você

REFERÊNCIAS: 1. Bula do Produto Xarelto[®] 10mg, 15mg e 20 mg. 2. Turpie AGG, Lassen MR, Eriksson BI et al. Rivaroxaban for the prevention of venous thromboembolism after hip or knee arthroplasty. Pooled analysis of four studies. *Thromb Haemost* 2011; 105:444-453. 3. Turpie AGG et al. A non-interventional comparison of rivaroxaban with standard of care for thromboprophylaxis after major Orthopaedic surgery in 17,701 patients with propensity score adjustment. *Thromb Haemost* 2013; 111:94-102. 4. Eriksson BI, Kakkar AG, Turpie AGG, et al. Oral rivaroxaban for the prevention of symptomatic venous thromboembolism after elective hip and knee replacement. *J Bone Joint Surg Br* 2009; 91 (5):636-644. 5. IMS Health MIDAS, Database: Monthly Sales June 2015. 6. The EINSTEIN Investigators. Oral rivaroxaban for symptomatic venous thromboembolism. *N Engl J Med* 2010; 363:2499-2510.

MATERIAL DESTINADO EXCLUSIVAMENTE À CLASSE MÉDICA.

Para mais informações consulte a bula do produto ou a BAYER S.A. - produtos farmacêuticos. Rua Domingos Jorge, 1100 - São Paulo - SP - CEP: 04779-900 www.universomedico.com.br

LBR.MKT.01.2016.4630